



MARINA SILVA

Ruas da Boca do Rio passaram por ação de desinfecção por agentes da Limpurb

RELEMBRE AS REGRAS:

- **Trânsito e transporte**
A população tem acesso aos coletivos, metrô e demais meios públicos. No entanto, são feitas interdições em algumas ruas, sempre de 7h às 19h;
- **Uso de máscaras**
Na Boca do Rio, Centro e Plataforma, a prefeitura começou a distribuição de máscaras, medição de temperatura e aplicação de testes rápidos em pessoas a bordo de veículos;
- **Limpeza das vias**
Intensificação da higienização das principais ruas dos três bairros, que inclui a orientação dos moradores quanto ao enfrentamento do mosquito aedes aegypti, transmissor dos vírus da dengue, zika e chikungunya, doenças que também tiveram aumento nos casos;
- **Assistência Social**
A operação conta com profissionais do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Daniel Aloisio e Marina Hortélio*
REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

A testagem rápida para a covid-19 realizada ontem na Boca do Rio, Plataforma e Avenida Joana Angélica detectou 17 pessoas com o novo coronavírus no primeiro dia de aplicação das restrições. Somente em Plataforma, foram dez infectados. A força-tarefa da prefeitura vem fiscalizando a adoção das medidas mais rígidas de isolamento social nos três bairros.

De acordo com a prefeitura, foram feitos 247 testes rápidos nos três bairros, o que resulta em uma porcentagem de 6,88% de confirmações dentre os exames realizados. Em Plataforma, a porcentagem de casos confirmados foi de 23,81% - 10 dos 42 testes deram positivo. Na Boca do Rio foram 81 testes rápidos e destes, três (3,70%) pessoas testaram positivo. Já no Centro, foram feitos 124 testes e 4 pessoas estavam infectadas (3,23%).

Para o prefeito ACM Neto, os resultados demonstram que a gestão municipal acertou ao impor as restrições nos três bairros: "Isso [os resultados] só reforça que tomamos decisões acertadas para conter o avanço do vírus, bloqueando vias, restringindo a circulação de pessoas e suspendendo as atividades comerciais temporariamente", escreveu o gestor no Twitter, ao divulgar os dados da testagem.

Para o infectologista Fábio Amorim, a quantidade de resultados positivos em Plataforma é alarmante. "Dez infectados dentre cerca de 40 pessoas testadas é um número expressivo. Isso pode repercutir em uma quantidade de vírus circulante muito maior que outras áreas da cidade. É um valor expressivo, mesmo sendo 40 pessoas, se multiplica pela população, isso mostra o impacto e isso pode repercutir em um desfecho danoso em algumas semanas. Alguns pacientes poderão ter outros sintomas além da febre e terão que recorrer ao internamento. Por isso, precisamos reforçar o isolamento social e evitar a interação entre pessoas que podem disseminar a doença de forma fácil", disse.

LOJAS ABERTAS

Nas três primeiras horas de operação para fiscalizar o cumprimento das medidas de isolamento mais rígidas nos três bairros, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) interditou 10 lojas classificadas

●● **A gente faz um cruzamento diário de dados e observa os bairros que possuem potencial de crescimento de novos casos de coronavírus ACM Neto**

Prefeito de Salvador, ao explicar a escolha dos bairros

●● **Dez infectados dentre cerca de 40 pessoas testadas é um número expressivo. Isso pode repercutir em uma quantidade de vírus circulante muito maior que outras áreas da cidade Fábio Amorim**

Infectologista

●● **Aqui na Boca do Rio estava demais! O povo não estava respeitando o distanciamento social Vilma Sena**

Moradora da Boca de 54 anos e a favor das medidas mais rígidas para impor isolamento no bairro

Coronavírus que se esconde na teimosia

Fiscalização encontra 17 infectados em Plataforma, Boca do Rio e no Centro



MARINA SILVA

Lojas que descumpriram medidas foram interditadas por fiscais

como não essenciais. As medidas nos bairros iriam começar no sábado (9), mas com as fortes chuvas do fim de semana, foram adiadas para ontem. Por volta das 7h, agentes da Sedur e de outros órgãos municipais já visitavam os bairros. Até a última atualização desta reportagem, mais de 20 lojas haviam sido flagradas descumprindo as novas regras, segundo a assessoria da Sedur. "Até às 10h, só em Plataforma, oito lojas foram interditadas. As outras duas foram no Centro e Boca do Rio", disse o secretário da Sedur, Sérgio Guanabara. O CORREIO esteve em uma das lojas, o frigorífico Eva, na Rua Hélio Machado, na Boca do Rio. Os funcionários chegaram normalmente para trabalhar, pois não imaginavam que as medidas de restrição atingissem os frigoríficos. "Ninguém veio nos avisar antes que não era para abrir. A gente imaginou que, por ser alimento, não teria problema", disse um funcionário que não quis se identificar. A fiscalização do comércio e bloqueio das vias foi feita pela Transalvador, Sedur e Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), com o apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) e da PM. Segundo o prefeito ACM Neto, Boca do Rio, Centro e Plataforma foram escolhidos para as medidas mais restritivas por quatro critérios: novos casos de coronavírus em maio; aumento de passageiros no transporte público; aumento de veículos nas ruas dos bairros; e aumento no número de interdições de estabelecimentos que não estavam cumprindo os decretos. *COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.